

Teleassistência e Teleeducação em hanseníase: como uma estratégia de programa em saúde

Maria Angela Bianconcini Trindade¹

A Teledermatologia está sendo utilizada em vários países para Teleeducação, através das técnicas de Educação a Distância e Teleassistência para uma segunda opinião baseada na transmissão de dados e imagens e videoconferência. Na revisão da literatura observa-se uma acurácia entre 60 e 80% do diagnóstico virtual dermatológico, sendo grande parte dos estudos relacionados a tumores cutâneos com a maioria dos dados enviados por Internet.

Como o diagnóstico da hanseníase é em especial baseado na anamnese (anestesia) e no exame clínico (manchas na pele), o envio da história e das imagens digitais para centros de tecnologia avançada viabiliza uma discussão interativa e a emissão de uma 2ª opinião rápida e eficaz. Neste intuito, está sendo realizado um projeto piloto utilizando ferramentas da Telemedicina e Teleeducação em Hanseníase na FMUSP-SP (Dermatologia e Telemedicina) com a participação da OPAS/OMS, Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde do Município e do Estado de São Paulo, os quais estão catalisando esta iniciativa para aumentar as oportunidades de diagnóstico e tratamento, como uma estratégia do programa da hanseníase.

O inédito deste trabalho é organizar o fluxo do diagnóstico a distância da hanseníase em oito Unidades de Saúde de diferentes regiões do município de São Paulo. Se a análise dos dados coletados mostrar uma acurácia que sugira a implantação deste serviço nos municípios brasileiros onde a hanseníase é um problema de saúde pública, será realizado um projeto de ampliação para estas localidades. A validação desta metodologia em hanseníase, sem a demanda de grandes orçamentos, poderá ser uma referência á implantação de Redes Interativas para a Teleassistência e Teleeducação, como uma estratégia de programa em saúde para outras áreas de interesse em saúde pública.

Homem Virtual da Hanseníase

Também no intuito da formação em hanseníase estamos utilizando material iconográfico do Projeto Homem Virtual da Disciplina de Telemedicina sob a orientação do Departamento de Dermatologia da FMUSP no desenvolvimento de vídeos. Estes vídeos pretendem divulgar os principais sinais e sintomas e o tratamento gratuito visando estimular a população a procurar por diagnóstico e tratamento e os profissionais de saúde a diagnosticar e tratar a hanseníase, colaborando para quebrar a cadeia de transmissão e prevenir incapacidades. Este projeto está sendo desenvolvido em três módulos, já tendo sido finalizado o primeiro para a população geral. A implantação deste primeiro vídeo nas Unidades Básicas de Saúde contará com a formação dos profissionais da saúde e nas Unidades Escolares do Ensino Fundamental com a formação dos professores com assessoria de especialistas em Educação a Distância. O desenvolvimento destes vídeos também conta com a assessoria e financiamento da OPAS/OMS e distribuição pelo Ministério da Saúde como patrimônio da população brasileira.

Pesquisadores: Trindade MAB², Wen CL³, Festa CN³, Festa CN³, Andrade VG⁴, Hintze ED³, Lazzarin CGZ, Soares RCFR⁵, Carvalho MLM⁶, Ferreira SRG⁷, Almeida MEBTMP⁸, Alves MCGP⁶, Escuder MB⁶.

Médicos das Unidades de Saúde⁷: Manso VLS, Yamashitafuji TMT, Souza LR, Trindade RA, Silva AA, Macedo RLC, Fukada M, Ribeiro LA

² Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo

³ Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

⁴ Organização Panamericana de Saúde

⁵ Ministério da Saúde

⁶ Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo

⁷ Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

⁸ Pontífice Universidade Católica-SP

¹ Responsável pelo Projeto. angelatrindade@uol.com.br

Referências

- 1 Almeida MEB. Educação a Distância na Internet: Abordagens e Contribuições dos Ambientes Digitais de Aprendizagem. Educação e Pesquisa. Revista da Faculdade de Educação da USP, São Paulo 2003;29(2):327-340.
- 2 Chao LW, Oliveira Filho J, Arouca LV, Oliveira MR, Böhm GM. Web educational model for the brazilian population using VRML and interactive evaluation. Telemedicine J and e-Health 2001;7(2):132.
- 3 Chao LW, Cestari TF, Bakos L, Oliveira MR, Miot HA, Böhm GM. Evaluation of an Internet-based tedermatology system. Journal of Telemedicine and Telecare 2003;9:S1:9-12.
- 4 Demires G, Speedie Sm, Hicks LL. Assessment of patients acceptance of and satisfaction with tele dermatology. J Med Syst 2004;28(5):455-67
- 5 ELEP-INFO: An InfoActive ShareSite for Leprosy Elimination. <http://shp.paho.org/DPC/cd/elep-info/default.aspx> . Acessado em 18/10/05.
- 6 Global Strategy for further reducing the leprosy burden and sustaining leprosy control activities (plan period: 2006-2010). WHO/CDS/CPE/2005:53,29p. [www.who.int/lep/ Reports/Global Strategy –PDF–verison.pdf](http://www.who.int/lep/Reports/GlobalStrategy-PDF-verison.pdf). Acessado em 23/07/05
- 7 Maglogiannis I. Design and implementation of a calibrated store and forward imaging system for teledermatology. Telemed J E Health 2003;9(2):167-77
- 8 Trindade MÁB, Chao LW, Festa CF, Rivitti EA, Böhm GM. Projeto de pesquisa Hanseníase – Triagem Diagnóstica e Educação a Distância através da Telemedicina. Aprovado pela Cappesq e financiado pela Organização Mundial da Saúde 2004.
- 9 WHO. Leprosy. Wkly Epidemiol Rec 2005;131118-124.